

**DIRECTORES**  
**ARTHUR AGUEDO**  
 (EDITOR)  
**LUIZ MASCARENAS**  
**FERREIRA DA SILVA**  
 Administrador-gerente

Endereço telegraphico  
 «O ALGARVE»

Redacção e administração  
 Rua d'Alportel, n.º 25

# O ALGARVE

SEMANARIO REPUBLICANO

Domingo, 26 de outubro de 1913

ASSIGNATURAS

Pagamento adiantado  
 Por seis mezes ..... \$70

PUBLICAÇÕES

Na secção de annuncios  
 Cada linha..... \$02  
 Na 1.ª e 2.ª paginas as publicações  
 são feitas por contracto especial

Officina de composição e impressão

Rua d'Alportel, n.º 28

Propriedade da empresa de  
 O ALGARVE

## MALUQUICES

Não podemos dar outro nome aos factos de desordem publica, que assombraram o paiz na precedente semana, passados nas duas principaes cidades e ainda nalguns pontos do norte com os quaes se pretendia realizar um plano de restauração monarchica, hoje impossivel na familia portu-gueza.

Ligeiros, ridiculos, sem o menor vislumbre de efetividade, esses factos representam tamsómente a produção doentia de alguns cerebros que não querem ver o que bem claro anda demonstrado.

A nação portugueza está absolutamente integrada no regimen republicano; povo e força publica assim o querem e toda a tentativa discordante desta vontade é inútil em resultados!

Mais de uma vez as mesmas desordens se tem produzido e a mesma reacção do geral do paiz se tem manifestado, repellido tentativas de igual proposito, que vem a lume de entre esses numerosos conciliabulos, em que se planeia o regresso de instituições monarchicas.

Sempre o povo, representado no seu elemento civil e a força publica representada no exercito da nação, se erguem numa intangencia vigorosa para manter e sustentar a conquista republicana, havida como um grande bem na marcha progressiva da nossa sociedade!

Mas se nem o povo, nem o exercito e a marinha se manifestam para invalidar a grande conquista do aplaudido 5 de outubro de 1910, para que, pois, essas malogradas e inhabeis tentativas, que só são a desordem e se resolvem fatalmente por copiosas lagrimas derramadas por nossos concidadãos nas prisões em que a defeza da Republica se vê na necessidade de os meter?!  
 Uma contra-revolução para que ela se possa fazer é necessario primeiro revolucionar os espiritos e convencer a generalidade da necessidade e eficacia de taes propositos.

Para os triumphos da revolução, que implantou o regimen republicano, houve primeiramente a revolução nos espiritos dos nossos nacionaes, iniciada e desenvolvida por uma previa e racional propaganda, em que foi auxiliar eficaz o descredito em que haviam cahido os processos de administração monarchica, a sua falta de honestidade, a perversão de consciencias, que vinha abrindo a subversão em que se afundou o regimen!

Palpite-se agora a consciencia publica, estude-se a profundidade com que a instituição republicana se incutiu no animo nacional, investigate-se a realidade do descontentamento, nada, absolutamente nada, indica que a revolução contra a Republica se imponha como uma necessidade da felicidade comum ou se manifeste de outros efeitos a não ser para fomentar a desordem, dividir as nossas familias e delongar ainda por tempos nocivos esta finalidade de bem estar que é preciso haurir no regimen que conquistámos!

Ha irregularidades de proceder, incompatibilidades de vistas, modos de agir contrarios entre os dirigentes da Republica?  
 Isso o que tem?! A resolução desses antagonismos é outra, tem de resolver-se dentro do respeito e da ordem no regimen adotado,

A Republica, apesar dessas antimonias dos seus dirigentes, tem feito muito no seu trabalho de transformação que o respeito aos principios lhe impõe.

Ha erros, ha desgostos no modo de fazer? Isso não representa a repulsão absoluta do regimen.

Dentro dele é que tem de resolver-se esses problemas, pois sem a ordem e o respeito ao estatuido muito mal proseguiremos na historia!

O tempo já não é para retrocessos na marcha da humanidade e o povo que deu o grande passo de largas liberdades nos principios da democracia, fez essa conquista e não a larga por motivo nenhum.

Que ninguém pense que a familia portugueza se conformaria passivamente a esse retrocesso a tempos e processos que lhe deixaram ominosas recordações.

Perfeitas puerilidades todas as tentativas de restauração que se tem feito como as que por ventura ainda se tramem e realizem em terras portuguezas.

O paiz não as quer e a sua indiferença e inercia bem demonstra que resultarão infructiferos quaesquer movimentos sediciosos contra as novas instituições!

Ahi o crime, ahi a necessidade de castigar, por que ir contra a Republica em factos subversivos e desordeiros, é ferir a nação e obstar á paz e tranquillidade, com que ela carece de resolver os grandes problemas civicos e administrativos, com que é preciso garantir-lhe a independencia e o seu direito a viver na historia como nação digna, illustrada e cooperadora na civilização.

E' este grande ideal que deve estimular os nossos nacionaes e não os conflitos incongruentes de uma aspiração absurda.

O regresso nunca!

### ECCOS DA SEMANA

#### Imprensa perseguida

Não podemos aplaudir, nem mesmo sob a justificação da anormalidade dos successos de Lisboa, que o governo haja ordenado a apreensão de jornaes, como fez ao *Intransigente*, nem que deixe impunes as violencias cometidas com outros jornaes, a quem os populares assaltaram as redações.  
 A ordem é a legalidade e, na observancia das leis, está a melhor regra do viver social; a lei de imprensa é bem austera e quem cahir na sua alçada, fica com bem pouca vontade de novamente delinquir.  
 Assim os poderes publicos tem o melhor recurso nas leis para a repressão dos desmandos, que os publicistas tenham e não precisam mandar praticar suspensões nem consentir impunidades na destruição das propriedades particulares.

#### Instrução Publica

O Ministro de Instrução Publica ordenou uma sindicancia ás repartições do seu ministerio tendo ordenado a suspensão de funções e vencimentos a varios funcionarios, entre estes os srs. dr. Queiroz Veloso, Castilho, Horta e Costa e Caldiera Rebólo.

E porque não ordena s. ex.ª uma sindicancia ao syndicante do liceu de Faro, em cujo relatório tanto ha que retificar e corrigir?!

Já que isto vai de sindicancias, que se façam a sério e com justiça.

#### Uma bela acção

Como dissemos, o aviador Sallés no vôo que fez de Portimão para Lagos sofreu um desastre na ocasião de fazer a *aterrissagem* naquela cidade e partiu se-lhe o helice e alguns elementos do motor.

Pois um grupo de bravos rapazes daquela cidade propoz-se a dar duas recitas no teatro Gil Vicente, que foram muito concorridas e cujo produto ofereceram ao aviador para cobrir as despesas das reparações que teve de fazer.

Belo gesto!

#### Ao «Heraldo»

Este colega, no seu feito de linguagem agreste, com que tão incorretamente corresponde á consideração que lhe prestamos, é de uma irritabilidade indomavel, quando não concordamos com a sua opinião.

Assim, no caso da antecipação do horario no encerramento do mercado de hortaliças, que a Comissão Municipal Administrativa de Faro aprovou, a pedido da maior parte dos interessados, vem dizendo de nós no seu numero 157.

«Que nós faltamos redondamente á verdade».

«Que nós defendemos o arbitrio da Comissão, porque a ele está ligado o proprietario das nossas oficinas».

Soberbos argumentos estes do *Heraldo*!

Depois das 16 horas toda a gente pode ver e observar quem vai á praça e quem ali está para vender.

E nós é que faltamos á verdade!

Porque o sr. Conde do Cabo de Santa Maria é o dono da typografia, em que fazemos o nosso jornal, é que defendemos o chamado *arbitrio*, na opinião do colega.

Ora o sr. Conde do Cabo de Santa Maria, se poz á nossa disposição a sua typografia, fe-lo sem a menor condição e nós ainda não abdicamos da nossa liberdade de pensar e de escrever em favor de algum, ainda que seja o dono das oficinas do semanario, porque com tal condição dispensariamos o favor.

Nem o caso é um arbitrio, porque ele se justifica com uma representação de interessados e foi resolvido dentro da forma legal.

E, arbitrio que fosse, não era da responsabilidade exclusiva do sr. Conde do Cabo de Santa Maria, que nele interveiu, executando uma deliberação da coletividade, a que preside.

Perante estas razões devemos esperar que o *Heraldo* encorra as asperas das frases com que discute.

#### Centro Democratico de Portimão

Com a assistencia do sr. dr. Estevão de Vasconcelos, que para este fim veiu de Lisboa áquella vila, foi ali inaugurado no passado domingo o *Centro Democratico*.

Depois realizou-se um comicio no teatro circo Portimonense.

O sr. dr. Adelino Furtado, governador civil, foi assistir a este ato e dali seguiu para Lisboa com o sr. dr. Estevão de Vasconcelos.

#### O Algarve republicano

Mais uma vez ficou afirmado que na nossa provincia não ha monarchicos, ou, se os ha, eles se conservam absolutamente estranhos e indifferentes a quaesquer tentativas de rebelião contra as instituições republicanas.

No recente movimento, que se manifestou na semana passada em Lisboa e tantos outros pontos do paiz, nenhuma revelação houve de que esse movimento tivesse qualquer derivação na nossa provincia ou provocasse em algum dos nossos comprovincianos qualquer aplauso de coivencia.

Muito nos apraz fazer este registro, porque tem sempre sido nossa opinião de que no Algarve, se partidarios da monarchia ha, eles são inertes e estranhos a qualquer relacionamento do partidarismo de açao que tem existido no norte do paiz.

#### O Vaticano e as instituições republicanas

Anda afirmado na imprensa estrangeira que o Vaticano e o governo da Republica Francesa fizeram um acordo pelo qual, em troca de serviços da Santa Sé na Asia Menor a favor da França e de missões religiosas em Marrocos, o governo de França concederá a readmissão de ordens religiosas atualmente prohibidas.

Quem tal diria!

#### Ainda «O Heraldo»

Uma outra local *ganté* deste nosso colega, no seu numero de hontem, epigrafada *Burros*

Segundo uma estatistica ha pouco publicada, o Algarve é uma das provincias, que mais burros tem. Ao que se vê, a Provincia tem-nos para seu governo e até para exportação. Infelizmente todo o paiz o sabe.

Pouco nos afflige o trocadilho usado pelo colega no significado da Provincia com *P* grande ou *p* pequeno; mas, em nome da provincia com *p* pequeno, e quanto a burros lembramos ao colega que... se a sua redacção não é de pessoas da provincia, o seu trabalho é feito nela e, na sua qualidade de hospedes, amavelmente recebidos... os burros tem usado luvas.

#### O leite em Faro

Continuamos a lembrar, a quem tem superintendencia na inspeção dos leites, de que se fornece a cidade, quanto é necessario haver uma rigorosa inspeção não só ás ovelhas, como ás vacas e cabras quando são mugidas, como ainda ao proprio leite.

Nas vasilhas, a facil decomposição dos restos que nelas ficam; nos animaes a imundicie dos proprios dejectos e urinas; no leite o sedutor acrescentamento de agua.

Tão generalizado artigo do consumo de todas as classes é para lastimar que ande assim tão mal cuidado da vigilancia das autoridades.

E é bem grave este abandono para a saúde publica.

#### Luz electrica

E' uma luz hoje em Faro com que não se pode contar; não só alumia pouco, porque a intensidade da corrente é fraquissima como por-se a pagar muito repetidas vezes.

Familias ha que voltaram a fazer as suas aquisições de candieiros de petroleo e acetilene por necessidade de se alumiar quando se lhes apague a electricidade, o que está sendo muito frequente. Na ocasião do jantar ou com visitas em casa é uma graça esta passagem ás trevas.

#### Ministro dos Estrangeiros

Numa entrevista que o sr. dr. Maccieira, nosso ministro dos negocios estrangeiros teve em Paris com o redator do *Tempo*, disse:

A sua presente viagem a França e Inglaterra não tem por objecto missão alguma; é apenas uma viagem de recreio e repouso. As manifestações sindicalistas e monarchicas, bem como as manifestações das minorias radicais, são os ultimos reflexos da convulsão revolucionaria. As festas da Republica, assinaladas pelo indulto dos prisioneiros politicos, provaram o afeto do povo pelas instituições republicanas, que crearam profundas raizes na alma do paiz, cuja metamorfose realizaram nesta evolução de tão poucos anos. O homem energico que é o dr. Afonso Costa, persistindo numa politica de realisações praticas, conseguiu o equilibrio das finanças, obra tanto mais admiravel se considerarmos as cifras que acusava o orçamento da monarchia.

A melhoria financeira deve-se não só ao aumento das receitas, mas á moderação nas despesas. Conseguimos o equilibrio orçamental ao mesmo tempo que melhoramos a sorte das massas populares, reduzindo o imposto do consumo, supprimindo as contribuições de pequenas rendas e desenvolvendo a instrução.»

#### O formato das listas

A folha-official publicou o decreto derminando que as listas para todas as eleições terão a forma rectangular e serão impressas, manuscritas ou lithografadas em papel almaço branco, liso, não transparente e sem qualquer marca, sinal, designação ou numeracao externa. As listas para as eleições municipaes medirão 0,30 por 0,20 e as para as restantes eleições medirão 0,30 por 0,15.

#### A Japoneza

Um moralista do XVII seculo, chamado Kaibara, ao qual os japonezes de hoje ainda concedem o titulo de *grande*, exprimi-se assim:

«A mulher deve olhar o seu marido como o seu senhor e servir-o com toda a adoração de que seja capaz. O grande dever da mulher, o seu dever de toda a vida é obedecer. As cinco mais graves doenças de que padece o espirito feminino são: a indocilidade, o mau humor, a maledicencia, o ciume e a asneira. Sem duvida alguma, estas enfermidades atacam sete ou oito mulheres em dez! Tal é a imbecilidade do caracter da mulher, que, para ela, é uma obrigação, nos mais simples assuntos, não se importar consigo propria e obedecer ao seu esposo.»

Este julgamento não parece ter melhorado muito, pois, enumerando os seus rapazes e as suas raparigas os paes de familia dizem, por exemplo: Tenho tantos rapazes e tantas... contratempos. E a moral corrente é esta: a mais noble dama do paiz deve ser escrava do seu esposo. Deve correr a procurar lhe aquilo de que ele necessita segundo a sua vontade; quando ele sala a passeio, deve curvar-se bem humildemente, no vestibulo.» Se chove é a mulher que conduz o pesado guarda-chuva destinado a abrigar a cabeça do seu senhor, e, quando ella deixou de lhe agradar, o esposo pode repudiá-la, pelo mais futil pretexto. As mulheres do povo não passam de simples bestas de carga.

Extraordinariamente galantes para com as mulheres estes senhores japonezes! Mas talvez seja por isso mesmo que elas muito os estimam. Por cá tambem ha, a tal respeito, japonezes e... japonezas!

#### Guarda Republicana

A comissão municipal administrativa do concelho de Faro não dispondo presentemente de fundos para ocorrer aos encargos para a instalação do contingente da Guarda Republicana que lhe foi distribuida, pediu autorisação superior para vender algumas das inscrições da divida publica, que possui, até á quantia a dispendir, conforme o orçamento confeccionado.

E' aceitavel a deliberação, pois que aguardar o orçamento ordinario, como impõe o regulamento, teria maior demora e todos estão deçadamente empenhados pela organização da Guarda Republicana em todo o distrito.

#### De mãos unidas!

De mãos unidas e braço travado os nossos colegas *Heraldo* e *Sul* estão na estacada a prol de legalidade da decisão municipal sobre a antecipação do encerramento do mercado de hortaliças.

Um tão importante assunto enlaça na mesma gloriosa aspiração tão incompativeis antagonistas.

Admiravel Não é?

#### Civilizados!

O nosso colega *O Sul*, sempre na estacada de nobres impulsos, achou estranho que nós fizéssemos referencia a um morto, lastimando que este em vida tivesse sido *egoista*, *absorvente* e nada amigo de sua familia.

Por isto conclue que nós não somos *civilizados* nem *bons*!

Oh! colega, pois a verdade não tem de dizer-se sempre, sempre?

Como se ha de fazer o destaque de um cidadão falecido, senão reproduzindo as suas qualidades em vida!

Queria o colega que o morto a quem fizemos referencia, tivesse o mesmo tratamento que mereceu Antonio Maria Leitão Correia, que foi um bom cidadão e viveu sem molestar o proximo, praticando o bem e sendo affetuoso para amigos e para os seus?

Que incoherencia!  
 Aguarde-se o tempo e ver-se-ha melhor o que o homem foi.

Já se diz ali tanta coisa que até a tal benemerencia para com a Misericordia vai sendo empanada!

E que de surpresas nos estarão reservando no arrolamento a que se está procedendo!

Verá *nobreza* em tudo?

O futuro nos dirá.

#### Uma iniciativa apreciavel

O comandante e officias da escola de Alunos Marinheiros, nesta cidade acabam de officiar ao Presidente da Camara de Faro para mandar ajardinar a faixa de terreno, superior ao largo da Sé que corre ao longo do edificio onde está a escola, antigo Paço Episcopal, oferecendo o encargo do cultivo e tratamento desse jardim pelo pessoal da mesma escola.

A lembrança é, apreciavel e muito gentil, pois será feito um lindo aforrramento do edificio e do largo em que está, como dispensa qualquer encargo para as finanças municipaes.

Parece-nos que a vereação aplaudirá sem hesitações tão distinta oferta.

#### FARMACIAS

Estão hoje de serviço as seguintes farmacias:

Higiene—Rua Ivens.  
 Associação—Rua de Santo Antonio.  
 Paula—Rua Conselheiro Bivar.

#### Theatro Circo

Magnificas as recitas desta casa de espetaculos hoje entregue a um grupo que a dirige com notavel aptidão e tanto que é rara a noite em que os seus incentivos não angariam uma casa repleta.

Com as *Orientaes* foi um entusiasmo imenso.

Fitas, é tão aprimorada a esoolha de motivos interessantes que o publico sempre as applaude.

Esta noite apresentar-se-ha um transfurista que promete interessar o publico nas suas metamorfoses.

O que ali haverá de en-lentear!

O *Algarve* é o periodico mais popular e de maior circulação na nossa provincia.

#### Touradas

Soberbas as que se realizaram nos passados dias 19 e 20, na praça de touros, desta cidade, tendo sido muito bons os curros, que apresentaram gado bravo, o melhor das corridas que tem havido nesta cidade.

Pena foi que a fama de mau gado em todas as anteriores touradas que se realizaram naquela praça fosse motivo de desinteresse e abandono que o publico algarvio mostrou concorrendo apenas com meia casa, n'uma e outra corrida.

Ficou porem levantado o mau conceito e é de prever que nas proximas corridas o gisto dos algarvios por estas diversões se manifeste por mais volumosa assistencia, sem o que nenhum empresario poderá tomar esta tarefa.

De Ayamonte vieram bastantes aficionados, apesar do mau tempo.

#### Contra a debilidad e para sustentar as forcas

Recomendamos o *Vinho Nutritivo de Carne*, do Conde do Restello & C.ª, por ser o unico legalmente autorisado pelos Governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenaes dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.

#### Companhia dramatica

Esta companhia, que aqui deu as recitas nos tres ultimos dias da semana passada com os dramas, *Rajada*, *Fedora* e *Primerose*, tendo agradado bastante, principalmente no desempenho da *Fedora* em que Emilia d'Oliveira revelou os seus grandes dotes de artista dramatico, havia anunciado para o domingo uma matiné com o drama *Marquesa de Villemar*, matiné que teria de começar ás 12 horas e acabar precisamente ás 15 horas por a companhia ter de seguir para Portimão no comboio das 16 horas visto ter ali casa passada para essa noite, mas a tal hora ainda a assistencia era muito reduzida e só depois é que os espetadores começaram a aparecer.

Assim a matiné não pôde ter lugar e a companhia retirou como precisava á hora que dissemos acima.

#### Contra a tosse

Recomendamos o *Xarope peitoral James* por ser o unico legalmente autorisado pelo Governo e pelo Conselho de Saude Publica, depois de ser oficialmente demonstrada a sua efficacia em innumerables experiencias nos hospitales, e por garantirem a superioridade mais de 300 attestados dos primeiros medicos, tendo merecido medalhas d'ouro em todas as exposições a que tem concorrido.

#### FEIRA DE FARO

Ainda teve um dia de bom tempo a feira de Santa Iria, que se realizou nesta cidade no dia 20, constando terem ficado contentes pelas transações que fizeram; mas logo na noite cahiu um temporal desabrido com grossa chuva, o que motivou muito embarço aos feirantes para resguardarem as suas fazendas e ainda para se abrigarem de tão desabrido tempo.

No dia immediato os comboios mal chegavam para o regresso de tanta gente que tinha vindo á feira, constando no bom tempo que anteriormente fazia.

Pena é que um tão excelente mercado, como costuma ser este de Faro, não permitisse o desenvolvimento de transações que é costume haver nos mais anos.

O gado teve bom preço e do mesmo modo os legumes e os cereaes.

As frutas de Monchique, peros, castanhas e nozes foram vendidas a baixo preço por serem em abundancia. Peras não houve.

No entanto apesar do tempo agreste a fruta verde ali vendida, atingiu centenas de esuedos.

#### Contra a debilidad

Recomendamos a *Farinha Peitoral Ferruginosa de Franco*, por estar legalmente autorisada e privilegiada, e por ter merecido as medalhas d'ouro das exposições, garantindo a sua efficacia milhares de medicos e doentes que a tem usadas creanças e pessoas de estomago debil ou que pretendam um *lunch* ou refeição facilmente digerivel, cujo açao pôde reaçar-se com calix de Vinho Nutritivo de Carne.

Relatorio da sindicancia ao Liceu Nacional de Faro, ordenada pelo ex. Ministro do Interior por despacho de 11 de novembro de 1910.

(Continuado do n.º 291)

DO liceu e seus diferentes ramos de serviço

O liceu está instalado em edificio propositadamente construido para esse fim, mas tão acanhado que tem apenas cinco aulas, fora a de desenho, isto é, uma para cada classe. Com pouco mais dependência, porque dispunham de terreno, podiam ter construido um edificio muito maior.

Quando ha desdobramentos, o que succede sempre, porque a frequencia é superior, em média, a 250 alumnos, para que fique a quinta-feira livre e haja apenas quatro tempos de aulas, costumam fazer horario de modo a começar o trabalho ás oito horas da manhã e terminam ao meio dia, principiando outro turno formado pelos desdobramentos a essa hora e terminando ás quatro da tarde.

Com seis tempos de aula por dia, o serviço acabaria sensivelmente mais cedo, o que tinha toda a vantagem, por ser anti-pedagógico principiar aulas ao meio dia, principalmente numa terra em que os meses de Abril, Maio e Junho, são ardentes. Em Março já ha dias dum calor insuportavel.

Não deve ser facil obter dos alumnos a atenção e interesse precisos, quando o calor os apoquento.

Li o livro das actas dos Conselhos Escolares, desde 1906 até Outubro de 1910. São despidas de interesse, não havendo nelas a mais pequena questão sobre o ensino. Tratam apenas de assuntos administrativos, principalmente da nomeação de interinos e não encontro em nenhuma, proposta do reitor sobre distribuição de fundos da dotação liceal. Foi sempre feita sem ser ouvido o Conselho Escolar, que nunca reclamou dos seus direitos.

¿Será confiança no reitor? ¿Seria indiferença do Conselho por esses negocios de administração? Como tenho servido em liceus em que esse assunto é muito debatido, porque os professores de ciencias naturaes querem mais materia de ensino e os de geografia tambem, de modo que todas as sobras são discutidas, admiro-me dessa indiferença a que não estou habituado.

Há actas muito interessantes, de Conselhos a que assistiu um só vogal e o reitor, sendo uma dessas sobre propostas de interinos (p. 36 v).

Faltam muitas assinaturas, algumas impossiveis de obter por serem de professores que saíram de Faro. Achei curioso o facto de assistirem os interinos ao Conselho em que se votava a entrada doutros interinos.

Encontrei isso a pp. 57 do livro respectivo.

A falta de assinaturas nas actas, conquanto seja uma irregularidade, pouca importancia tem, mas outro tanto não succede ás dos livros dos termos de exame.

Ha muitos termos incompletos. Citei as assinaturas que faltam e paginas respectivas.

Lister Franco, p. 9 v. Vasco Mascarenhas, sendo demais a mais presidente do júri, pp. 45, 47 v, 54 v, 58, 61, 66 v e 66. Salazar Moscoso, p. 64. Sousa Vaz, pp. 56 v, 57, 57 v, 58 v, Luiz Mascarenhas, 76 v, 77 v, 87 v, 89, 3, 3 v, 4, e 4 v.

Sebastião Ortigão, 20, 20 v, 21, 21 v, 22, 22 v, 23, 23 v, 24, 24 v, 25, 25 v, 26, 26 v, 27, 27 v, 28, 28 v, 29, 29 v, 30, 30 v, 31, 31 v, 32, 32 v, 33, 33 v, 34, 34 v.

Estes termos são os dos exames de 5.ª classe desde 1906, divididos por dois livros.

Nos exames de admissão a classe, desde essa data, não falta nenhuma assinatura. Eram juris de tres professores apenas.

Nos exames de saída da 1.ª secção curso geral, encontrei um termo a p. 44, escrito a lapis e a que falta a assinatura do presidente que era o professor Aragão.

Ha muitos termos emendados com a resalva conveniente.

É digno de reparo o facto dalguns professores imporem a emenda da nota, já depois de lançada ao livro, isto é, depois de aprovada e votada pelo júri.

Dos autos constam varios casos, a que não faço referencia aqui por ser desnecessario.

Feriu-me a atenção a desigualdade entre as notas dadas na prova escrita e depois na prova oral a um aluno que fez exame em 1908 e cujo termo está a pp. 43 do livro respectivo. Na prova escrita tem o minimo de valores em todas as disciplinas, e na prova oral notas muito altas. ¿Será possível ter havido tal desigualdade entre as duas partes do exame? Compreendo que o aluno se tivesse enganado no exercicio de matematica e mesmo no de desenho, mas se conhecia as linguas para ter notas altas na parte oral, é impossivel que os exercicios fossem tão maus como indica a classificação que tiveram.

Verdade seja que num ponto de exame de alemão, que tinha sido desenvolvido por um professor, alemão de origem, e habilitado com cursos superiores na Alemanha, que pelo menos devia saber escrever na sua lingua, marcou o professor Aragão 23 erros.

Refiro-me a este facto para mostrar a falta de consciencia com que tem sido feitas algumas classificações por parte deste professor.

(Continúa).

Isto, que o professor aqui relata nos trechos que transcrevemos, é de todos os tempos e dá-se em todos os liceus. Actas e termos por assignar é o caso mais vulgar. O serviço de ensino em geral já por si é pesado e anda mal remunerado e mal pago, principalmente aos interinos, que recebem ordenados desiguais aos dos proprietarios, sendo o serviço o mesmo como as responsabilidades.

As reuniões de classe e os conselhos não passam de estopadas medonhas estenuantes sem valor pratico e bem dispensaveis ao serviço; resulta que uma grande parte dos professores não assistem e assinam de cruz quasi sempre, ignorando o que se passou e o que ficou escrito.

A desigualdade entre as notas das provas escritas e as das provas oraes, que tanto surpreendeu o ingenho sindicante, é coisa trivial nestes julgamentos de exames, onde se passam as maiores lutas entre os professores, uns para aprovar outros para reprovar e nestas votações o que menos intertem é a consciencia e a igualdade do criterio.

Passam-se coisas extraordinarias que até os proprios se envergonham de trazer cá para fóra, impondo-se mutuo silencio.

Isto é de todos os liceus e de todos os tempos e era preciso que viesse a Faro o sindicante para revelar surpresas, que ele desde muito terá tido nos liceus em que tem servido!

Reforma da lei é que ele deveria recomendar.

O facto do professor Aragão ter emendado uma prova escrita de alemão de um aluno que copiou uma indicação duma alemão que fez todo o ponto do aluno, é uma daquelas lendas que a má lingua reproduz. O sindicante teve sempre um ouvido docil para ouvir os intrigantes que o cercavam.

O facto é inverosímil e portanto falso; so um proposito da melevencia politica actual-o como verdade deiro e favel-o bagagem do relatorio.

Somos insuspeitos nesta apreciação e podemos garantir, que por muito ligeiros que fossem os conhecimentos do professor Aragão na lingua alemã, que prelecionava, ele nunca emendaria como erro o que realmente fosse uma palavra ou uma frase alemã.

E ainda ha a hipotese do aluno, que fez o exercicio, ter sido um mau copista da cabula que lhe passaram, se cabula houve.

Mass... o sindicante tinha de lisongear o sapiente informador! Que serie de intrigas!

E deu vulto a isto uma Direcção Geral de Instrução Publica, um conselho superior da mesma Instrução Publica, e ainda um ministro, que governou na Instrução!!!... Leriam eles o tópe relatorio?!... Duvida-se.

CANDIDO DE SOUSA Formado pela Escola de Lisboa e com os cursos especiaes de Hygiene, Ophtalmologia e Bacteriologia. Clinica Geral. Operações Especialidades: Doenças dos olhos, bocca e dentes. Dentes artificiaes. Das 11 á 1 hora, excepto aos domingos. Rua de Santo Antonio, n.º 8 FARO 815

Correspondencia da California

(Do nosso correspondente)

Os despachos de Washington dizem-nos que o governo japonês se acha muito descontente da lentidão do governo americano quanto ao conflicto com o Japão a proposito do Alien Bil californiano.

Ha dias, o visconde Chinda, embaixador do Japão esteve na repartição central do Estado, mas não pôde conferenciar senão alguns minutos com o secretario do Estado, mr. Birjam por este ter de ausentar-se para fazer conferencias em varias cidades desta grande Republica.

A ultima nota diplomatica do Japão foi entregue ha uns vinte dias no Ministerio dos Estrangeiros; mas até esta data ignora-se quando o governo federal dará qualquer resposta. Julga-se que o gabinete de Toledo não cessará de dirigir novas representações, mais e mais energicas do que até aqui.

Os jornaes do Mexico narram um facto que parece notavel.

Em Zacateas foram preias muitas chinezas, acusadas pela voz publica, de haver comido duas oriaças!

Quinze delas foram encarceradas immediatamente, em vista de tão terrivel acusação.

Depois do primeiro inquerito quinze recuperaram a liberdade, julgadas innocentes; sete, porém, parece bem serem culpadas deste espantoso crim.

As inquirições tornaram-se muito difficis em razão das réas nada sabermos da lingua espanhola e, ainda, pelo seu acintoso natismo.

Os proverbios quasi sempre tem razão de ser, mas algumas vezes são absurdos.

Diz-se usualmente, o peso dos anos expressão impropria, porque os anos em lugar de nos fazerem mais pesados, nos tornam mais leves.

Na realidade a criatura quando envelhece perde do seu peso; o figado, cujo peso normal é de 1:500 grammas, aproximadamente, nos adultos, só pesa 900 nos velhos; o cerebro perde 150 grammas, na media; pésa 1:165 grammas nos adultos e 900 no de idade proveta, e o mesmo succede ás glandes, cujo peso diminue metade; 200 nos adultos e apenas 100 nos velhos.

Vou terminar, dando-vos o retrato psicologico de um algarvio.

Antigo filho da antiguidade, romano pelo genio e arabe pelo carater. Inquieto e versatil na felicidade, constante e inventivo na adversidade; formado para as artes; civilizado até ao excessivo, na paz; podre; grosseiro e selvagem nas coisas politicas, vogando sem rumo

so marulhar das paixões; agora no paraiso, instante depois no abismo; entusiasta do bem e do mal, fazendo o primeiro sem exigir reconhecimento e o segundo, sem sentir remorsos, não se recordando nem dos seus crimes, nem das suas virtudes; amante pusilanime da vida durante a paz, prodigo dos seus dias nas batalhas, vão, questionador e ambicioso, ora descobridor e inventor, ora rotineiro; orgulhoso da sua provincia, amavel para os estrangeiros, inimigo temivel, como foram os ate-nizes de longas eras passadas, assim é o algarvio de hoje e assim é o No meu exilio. S. Francisco—California, 1-9-913. Pedro de Almeida.

J. SILVA NOBRE Medico-cirurgião EX-INTERNO DOS HOSPITAES DE LISBOA Garganta, nariz e ouvidos doenças das senhoras Tratamento da sífilis e das sezões rebeldes pelo 606 de Erlich CLINICA GERAL - OPERAÇÕES Consultas ás 11 horas FARO Sr. Director d'O Algarve.

Tendo o bi-semanario O Herald de Faro levantado uma torpe campanha difamatoria contra o velho republicano e nosso presadissimo colega, João Rosa Beatriz, insinuando que este cidadão se havia ausentado de S. Braz, depois de se ocupar com os dinheiros confiados á sua guarda, como tesoureiro da comissão parouquial administrativa desta freguezia, vimos solicitar de V. a alta fineza de fazer inserir no seu muito apreciado semanario os mapas juntos e de permitir que digamos daqui á opinião publica que o cidadão João Rosa Beatriz, nunca se esquivou a apresentar contas a quem de direito as deve apresentar e que a junta tem pelo seu alto carater e probidade administrativa uma franca e sincera admiração.

Assassinio Faleceu na quinta feira no hospital da Misericordia desta cidade o operario soldador José Augusto da Silva, casado, natural de Setubal que tres dias antes tinha sido agredido com um banco por José Marrão, marítimo, em uma taberna da amante desta, de nome Rosa Fartura, na travessa da Trindade. O autor do crime foi entregue ao poder judicial.

Outro No dia 22 em Monchique um creado do sr. José Joaquim Aguas de nome Antonio Gregorio, solteiro, inventiu com o agricultor Joaquim Guerreiro, matando-o á navallada e com um tiro de pistola, quando este sahia de sua casa. Em seguida foi deitar-se no seu quarto em casa do patrão, tendo a policia, acompanhada de muito povo, ido fazer a captura do assassino, que o sr. Aguas logo entregou ao administrador do conselho, havendo difficuldade em conter as iras populares.

Comissão Paroquial Administrativa DE S. Braz de Alportel Mapa comparativo da receita e despesa desta, nos anos de 1908, 1909, 1910, 1911, 1912 e 1913 RECEITA

Table with columns: Proveniencia das receitas, Administração Monarquica (1908, 1909, 1910), TOTAL Réis, Administração Republicana (1911, 1912, 1913), TOTAL Réis, Diferença a mais.

DESPESA

Table with columns: Aplicação das receitas, Administração Monarquica (1908, 1909, 1910), TOTAL Réis, Administração Republicana (1911, 1912, 1913), TOTAL Réis, Soma supra, Saldos em caixa.

S. Braz de Alportel, 30-9-913 A Comissão Administrativa, Presidente, Francisco Lopes Rosa—Secretario, Francisco de Sousa Eusebio—Tesoureiro, João Rosa Beatriz—Vogal, Francisco Sousa Correia.



Ha senhoras pallidas, abatidas, definhadas, que soffrem sem cessar e para as quaes a vida é destituida de alegria, por isso que a doença as priva e affasta de todos os divertimentos e prazeres. Quasi sempre esse seu lamentavel estado de saude não tem por causa senão a pobreza do sangue. É a anemia que as prosta e opprime, e bastaria regenerar-lhes o sangue, demasiado pobre, para pôr em debandada a anemia, para lhes restituir a saude perdida.

As Pilulas Pink são um tonico indispensavel para as jovens, e para as senhoras de todas as edades. Estas pilulas são o regenerador por excellencia do sangue e das forças nervosas, e curam a anemia, até mesmo nos casos mais graves. As Pilulas Pink são o remedio que convém ás senhoras anemicas.

As Pilulas Pink foram oficialmente aprovadas pela Junta Consultiva de Saude. Estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 800 réis a caixa, 4x400 réis as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C., Pharmacia e Drograria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa. — Sub-Agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, Largo de S. Domingos, 102 e 103. As caixas vendidas em Portugal devem apresentar, exteriormente, uma etiqueta indicando conterem um prospecto em lingua portuguesa. As caixas que não tiverem esta etiqueta devem ser recusadas.

NOTICIAS VARIAS

Pelo sr. tenente-coronel João do O' Ramos e sua esposa foi pedida em casamento para seu filho, sr. dr. João Trigo do O' Ramos, a sr.ª D. Maria Manuela Sanches Ingles, filha do sr. dr. Virgilio Francisco Ramos Ingles. É um enlace que se nos apresenta auspicioso dadas as excepcionaes qualidades com que são dotados os noivos. —Regressou da Rocha o insigne violinista sr. Juan Calle, que retomou o seu lugar na orquestra do teatro circo. —Veiu a Faro o sr. André Trindade Correia, secretario da Camara Municipal de Lagos. —Já regressou a Faro o sr. Fidelino de Figueiredo, professor do liceu João de Deus. —Partiu na sexta feira para Lisboa, onde seguirá para a Suissa a acompanhar a sua filha, o sr. Manuel de Jesus Belmarço. —O segundo sargento de infantaria 4 sr. José Augusto Correia requereu para ser nomeado escriptorario dos caminhos de ferro do Estado. —Em Lagos foi amputado o braço esquerdo a uma criança filha de Jayme Silva e de Cremilde da Silva que o fraturou, por ter caído de uma arvore. —Esteve em Lisboa o sr. Visconde de Estoy. —Partiu para Lisboa, de onde segue para o estrangeiro em viagem de recreio o industrial desta cidade sr. Mathes Joaquim da Silveira e sua esposa. —Requereu passagem a infantaria 33, por troca, o segundo sargento de infantaria 4 sr. Antonio Manuel. —Ao ministro da justiça foi enviado pelo governo civil deste distrito o projecto para a construção de um edificio destinado a cadeia da comarca de Tavira. —Esteve em Faro o comerciante de Moura, sr. Antonio Joaquim Quaresma Fialho. —Pediu transferencia para o regimento de infantaria 33 o tenente de infantaria 12 sr. Martinho José de Sousa Monteiro. —Estiveram em Coimbra alguns medicos francezes e belgas, que visitaram a Universidade. —O sr. dr. Adelmo de Oliveira Pinto Furtado, governador civil deste distrito, foi aprovado para ajudante do conservador do registo predial da 3.ª conservatoria de Lisboa e nomeado ajudante do notario José Peres de Noronha Galvão, daquela cidade. —O apontador de 2.ª classe da 1.ª direcção de obras publicas do distrito de Lisboa, sr. Arthur Guedes de Matos, foi transferido por conveniencia de serviço para a direcção de Faro. —Vimos em Faro o sr. José Gomes Corção, de Tavira. —O nosso comprovinciano sr. João Carlos de Mendonça, tenente de cavalaria 3 pediu licençã para ir á Andaluzia. —Terminou a sua formatura em direito o sr. dr. Sebastião Pereira Galvão, de Olhão. —Tem estado em Tavira, no uso de banhos da Fontinha da Atalaia, o rev. prior de S. Braz, Passos Pinto. —Assumiu o comando da 4.ª companhia da guarda nacional Republicana, aquartelada em Santarem, o nosso comprovinciano, sr. capitão Sando Leões, que para ali partiu de Castello Branco com sua esposa e filhos. —Esteve nesta cidade o sr. Zacharias José Guerreiro, antigo governador civil deste distrito. —O sr. Theophilo de Sousa Lobo de

Russell, que ha pouco esteve entre nós, foi autorizado a transferir para a classe de composiçao musical ao concurso para pensionista do Estado, no estrangeiro. —Regressou do Algoz a Lisboa o sr. Francisco de Moraes e Athaide. —Vae na proxima semana tomar posse do seu novo lugar de director das obras publicas do distrito de Evora o sr. engenheiro Pestana Girão, que tem servido neste distrito como chefe da secção hydraulica. —Esteve nesta cidade o sr. José Estevão Afonso, director da 4.ª direcção dos servços fluviaes e maritimos. —Em Barcelona, sobre o tejadinho de um comboio que chegava, foram encontrados restos humanos que se atribue ao esmagamento de passageiro furtivo que assim viajava e foi vitimado na passagem dum tunel. —Esteve nesta cidade o sr. dr. Bracklamy, de Lagos. —De Panceas regressou a Lisboa o sr. major de engenharia nosso conterraneo José d'Ascençao Guimarães. —O sr. Alberto Sarti, o professor de piano que acompanhou o cantor Alfredo Mascarenhas a esta provincia, recolheu a Lisboa doente e teve de guardar cama. —O sr. dr. Alvaro de Mendonça Machado Araujo, que em tempo desempenhou neste governo civil o lugar de primeiro official, foi transferido de Bragança para Braga e promovido á segunda classe como auditor administrativo. —O sr. Manuel Roldan y Pego, membro do conselho do Turismo foi nomeado presidente do júri dos exames para guias interpretes. —O governo está tratando das installações de algumas estações de telegrafia sem fios, que em breve nos poderão em comunicaçao com todos os continentes, dispensando as grandes despesas de linhas telegraficas e cabos submarinos. —Regressou a Lisboa, vindo de S. Salvador do Campo, o sr. dr. Francisco Roberto d'Araujo Magalhães de Barros. —No juizo d'Almada respondeu Antonio Branquinho, corticeiro de Portimão, acusado de ter assassinado com tiros de revolver Alípio Fernandes Diniz, por occasião da greve dos corticeiros. Alegou ter sido insultado e agredido pelo falecido. O júri deu o crime por provado com as circunstancias atenuantes de injurias e offensas pessoais, pelo que o juiz o condenou a um ano de prisão, um ano de multa a 10 centavos, custas e selos do processo. —O partido evolucionista de Faro tem realisado reuniões para organizar trabalhos eleitoraes nas proximas eleições administrativas. —O Conselho do Turismo conferenciou com o ministro do fomento para serem iniciados os trabalhos de construção d'hoteis em condições de felicitar o chamamento de turistas estrangeiros ao nosso país. —Regressou a casa de seus paes nesta cidade o novo bacharel em direito sr. dr. João Trigo do O' Ramos que vae montar banca de advogado nesta cidade. —Com sua neta a menina Maria Christina Ayala, regressou de Setubal a sr.ª D. Maria Dorothea Rebello Neves, mãe do sr. Antonio Neves. —Tem estado doente em Lagos o sr. João Castello Branco Ramos. —Esteve nesta cidade com sua esposa e filhos o sr. dr. Leotte Cavaco, notario em Tavira. —Apesar do tempo desabrido tem-se mantido na Praia da Rocha, ainda muitas familias das que ali foram veranear.

—Foi condenado em Lagos em 15 dias de multa, custas e selos, o padre José Agostinho Vaz, por usar na rua vestes eclesiásticas. O sacristão foi condenado em 5 dias de multa apenas, dar o leito durante oito dias.

—A professora do segundo lugar da escola do sexo feminino de Tavira, sr.<sup>a</sup> D. Maria Francisca Xavier da Graça foram concedidos 15 dias de licença e mandada apresentar ao exame de uma junta medica.

—Foi transferido para Lisboa o thesoureiro de finanças do conselho de Faro o sr. Joaquim Antonio Pires Padinha.

—No dia 31 do corrente, 1 e 2 de novembro tem lugar em Silves a feira annual, que costuma ser muito concorrida e onde se fazem grandes transações.

—Durante o mez de setembro ultimo, entraram no porto e Vila Real de Santo Antonio os seguintes vapores: *Prima, Talabot, Regulus, Ullvang, Porto Drafin, noruegueses; Thimbleby, Pomaren, Charleston, Salburn, Cadeby, Achroite*, ingleses; *Pluto e Delia*, alemães; *Lisboa*, portuguez; *Vila Real italiano*.

—Foi criado um terceiro lugar de professora na escola do sexo feminino de Lagos.

—O nosso comprovinciano sr. Eduard do H. Pavia de Magalhães foi promovido definitivamente no lugar de professor auxiliar da aula de rabeça do Conservatorio de Lisboa.

—Foram mandados regular os processos de licença requeridos pelas professoras de Fontes da Mattosa e de Portimão, no circulo escolar de Silves, sr.<sup>a</sup> D. Maria de Jesus Setubal e D. Barbara de Almeida Cruz.

—Esteve nesta cidade o sr. João Possidonio Guerreiro, de Tavira.

—Com sua esposa e cunhada vimos nesta cidade o sr. Eduardo Figueiredo, inspector da fiscalisação dos tabacos em Olhão.

—Por efeito dos ultimos acontecimentos suspenderam a publicação os jornas *O Dia e A Nação*.

—Esteve nesta cidade durante os dias da feira o sr. Visconde da Rocha de Portimão.

—Em todos os liceus do reino foi notada a redução de matriculados no presente ano letivo.

—O liceu João de Deus, de Faro, tem menos 40 alunos que no ano findo.

—Com o mar bravo como tem estado nestas semanas, tem havido grande falta de peixe, nas fabricas e no consumo das populações.

—Dizem alguns jornas que a sr.<sup>a</sup> D. Constança Teles da Gama anda procurada pela policia por ter havido denuncia de estar implicada na ultima tentativa de revolta contra a Republica.

—Em Limoges, França, uma rapariga cabiu dentro duma cuba onde se fabricava vinho e logo quatro dos operarios se precipitaram para a salvar; rapariga e os 4 salvadores todos morreram asfixiados.

—Regressou de Lagos a Lisboa, com sua familia o sr. Jorge Moreira, tenente de engenharia.

—Foi a filarmónica de Silves que assistiu á inauguração do Centro Democratico de Portimão e a festa que para a celebrar se realizou no Circo Portimonense.

—Continuam doentes em Silves os srs. João Lopes Ramires Reis e sua esposa.

—Vão começar em Faro e em Silves as obras para os quartéis das forças da guarda republicana que vem guarnecer estas cidades.

—Em Albufeira foi creado um mercado mensal que tem de realizar-se no quarto domingo de cada mez.

—Regressou a Coimbra o estudante em direito sr. Luiz A. Oliveira.

—De regresso das Caldas da Rainha e depois de uma pequena demora em Beja regressou a Tavira, com sua esposa o sr. dr. Antonio Padinha.

—Continuam progredindo muito satisfatoriamente as melhoras do nosso conterraneo o sr. Raul de Bivar, que está na Praia da Rocha, convalescendo de impertinentes febres infecciosas que aqui o acometeram.

—Acha-se aberto o concurso para o provimento do logar vago de thesoureiro de finanças do conselho de Faro.

—Vai ser aposentada a professora da escola de Porches, sr.<sup>a</sup> D. Antonia do Carmo da Silva Bastos.

—Em virtude de processo disciplinar foi aplicada a pena de 15 dias de suspensão á professora de Santa Victoria, concelho de Beja, sr.<sup>a</sup> D. Silvina Adelaide Ramos.

—Esteve em Vila Real de Santo Antonio, o desenhador sr. João Rosado.

—O segundo sargento de infantaria 33 sr. João Rosa Junior requereu para ser provido no lug. r de revisor nos caminhos de ferro do Sul e Sueste.

—Pelo espaço de 30 dias está aberto concurso para contadores, notarios e escrivães.

—Foi a Coruche com sua esposa e filhos o sr. João Alexandre da Fonseca, desta cidade.

—Regressou a sua casa em Lisboa, acompanhado de sua familia o sr. Albino Ruivo, inspector da companhia Singer, que estava a banhos na Figueira da Foz.

—Pedi a sua confirmação no cargo de secretario do governo no districto de Mossamedes o tenente de infantaria sr. José Vieira Branco.

—Partiu no sexta feira para Lisboa o sr. dr. Celorico Gil.

—Terminou a sua existencia em Palhava o celebre med. co Urbano de Freitas, que viera a Portugal requerer a revisão do processo que o condenou

e cuja inocencia ele afirmava e a muita gente convenceu.

—A Camara Municipal de Vila Real de Santo Antonio fundou naquela villa um curso noturno para adultos, sob a regencia do professor Domingos Antonio Roca.

—O nosso comprovinciano, coronel de engenharia sr. Theophilo Trindade está em Vianna de Castelo fazendo a investigação dos factos de insubordinação que ali se deram no regimento de artilharia 5.

—A Camara Municipal de Lisboa vai ajardinar a Praça do Comercio, vulgo o Terreiro do Paço.

—Com sua esposa e filha regressou de Tavira o sr. João Lopes do Rosario.

—Está melhor do seus padocimentos o sr. Apolinario José Leal, proprietario desta cidade.

—Regressou de Tavira a Lisboa o r. Luiz Parreira.

—Esteve em Faro a sr. João Guerreiro Cabrita, de Lagoa.

—A esposa do sr. João Macia dos Santos Junior, condutor de obras publicas em serviço na direcção desta ditrito deu á luz uma criança do sexo feminino.

As nossas felicitações.

—A esposa do sr. João Rodrigues Aragão que tem estado doente em Lisboa, como noticiamos, vem convalescer para esta cidade.

—Foi escolhida a horta da Areia para a instalação provisoria dos albergues na cerca dos Capuchos em Faro onde se vai fazer o quartel da Guarda Republicana.

### Teatro Circo Hoje!

2 grandiosas sessões 2 ás e 7 e 9 e um quarto da noite

Estreia do notavel artista Flory imitador de estrelas parisienses

O Ausente 3 actos—1.000 metros

O Pal 3 actos—1.200 metros

### NECROLOGIA

Realizou-se anteontem o enterro do operario soldador, José Augusto da Silva, que, como noutro logar noticiamos, foi assassinado numa taberna na Travessa da Trindade.

A classe de soldados de Faro e alguns de Olhão, assistiu devotamente ao enterro do seu malogrado camarada.

### Secção de Anuncios

## EDITAL

(Copia)

**Feliciano Santos, bacharel formado em direito, e administrador interino do concelho de Faro.**

Faço saber que nesta administração do Concelho, foi requerida licença por Joaquim Rodrigues Neto, casado, proprietario, residente no sitio do Valle de Seixo, freguezia de Estoi, deste Concelho, para estabelecer uma fabrica de telha e tijolo, em uma propriedade pertencente ao requerente, situada no sitio do Telheiro, freguezia de Santa Barbara de Nexe, do referido concelho, a qual confronta pelo norte, sul, poente e nascente, com o mesmo requerente—Este estabelecimento acha-se comprehendido na 2.<sup>a</sup> classe da tabela anexa ao Decreto de 21 de Outubro de 1863, com a designação de *muito fumo e perigo de incendio pela accumulção de combustivel* pelo que, em conformidade do art.<sup>o</sup> 6.<sup>o</sup> do referido decreto, são convidadas todas as autoridades, chefes ou gerentes de quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas a apresentar nesta administração, dentro do prazo de trinta dias, a contar da presente data, a exposição por escrito, de qualquer motivo de opposição contra a concessão da mesma licença.—E para constar, nos termos do mesmo decreto, foi este e outros d'igual teor, afixados nos logares designados na Lei.

Faro, 23 de Outubro de 1913,  
*Feliciano Santos.*

Está conforme  
Administração do Concelho de Faro, 23 de Outubro de 1913.

O amanuense, servindo de secretario  
*Joaquim de Sousa Dias.* 934

**Declaração**

Domingos Correia Arouca declara para todos os efeitos que não trespassou a ninguém a sua farmacia sita na rua Ivens, desta cidade.

Faro, 25 de outubro de 1913, 942

**PHOTO-ARTE**

Direção artistica de Silva Nogueira LISBOA—Rua de D. Pedro V, 18 e 20

Trabalhos fotograficos de luxo e ampliações em todos os generos pelos processos mais modernos—de infinita permanencia.

Todas as fotografias tiradas em qualquer villa ou cidade do Algarve que não tiverem a rubrica *Photo-Arte*, não são da responsabilidade de Silva Nogueira. Retratos com a rubrica *Joaquim Nogueira* nada têm de comum com esta casa—como erradamente se tem julgado. Silva Nogueira recommençará brevemente as suas excursões ao Algarve, onde não opera ha anos, servindo, então, todas as cidades e villas d'esta provincia, ainda que com curta demora. 851

**SOUSA MARTINS**  
ADVOCADO

825

CONSULTAS

FARO—às quartas e sextas-feiras

Rua 1.<sup>a</sup> de Dezembro, 9, 1.<sup>o</sup>

OLHÃO—nos restantes dias

LARGO DA SOLEDADE, 1

## Anuncio

Johannes Seibt, anuncia que projecta estabelecer uma fabrica de conservas de peixe no sitio da Boca de Valle d. Faro, freguezia de Albufeira, e que, achando-se esta fabrica comprehendida na 1.<sup>a</sup> classe da tabela anexa ao decreto de 21 de Outubro de 1863, são pelo presente convidadas as autoridades publicas, os chefes e gerentes doutros quaesquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas, a reclamar perante a administração do concelho d'Albufeira, contra a projectada fabrica, no prazo de 30 dias, a contar da data deste anuncio.

Albufeira, 14 de Outubro de 1913.

Johannes Seibt 933



## FORÇAS PARA AS CRIANÇAS.

Se uma criança não come bem, se diminui o peso, se dorme mal, se lhe falta a alegria e a vitalidade, ou se não se desenvolve devidamente, mostra que necessita urgentemente da Emulsão de Scott, que promove a formação dos ossos, tecidos e musculos, enriquece o sangue, fornece materiais para o crescimento e o desenvolvimento, e dá em resultado melhor saúde e mais animo. A anemia, o linfatisimo, a escrofula, a raquitis, os desarranjos que acompanham

a dentição e muitas outras doenças infantis, nenhum receio inspiram á mãe cujos filhos foram alimentados, fortalecidos e robustecidos pela Emulsão de Scott.

**A PROVA:**

"Meu filho sofria duma grande anemia e era tambem muito raquitico. Tomou diferentes medicamentos, mas sem resultado. Por ultimo, e por conselho duma minha amiga, dei-lhe a Emulsão de SCOTT, e em pouco tempo meu filho ficou completamente curado. Hoje tem umas lindas côres, anda com desembarço e come com appetite." Margarida de Souza e Silva, Rua Barão de S. Cosme, 47, Porto, 10 de Março de 1913.

## Emulsão de SCOTT

Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT. Representante: A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

**Antonio Martins Branco**  
Rua do Compromisso n.<sup>o</sup> 12

Participa a todos os seus freguezes que vende:

Carvão de azinho a 360 reis.

Carvão de cepa de primeira qualidade a 320 réis.

Cepa inteira e partida.

O proprietario desta importante casa prontifica-se a por tudo em casa do freguez. 941

**Deposito da Marcenaria Nobre FARO**

Com prontidão pode executar quaesquer encomendas das suas especialidades.

**VENDE-SE** de uma até dez ações da Companhia de Pescarias do Cabo de Santa Maria e Ramalheite. Diz-se nesta redação. 935

**CORREIA RIBEIRO**  
Chefe da ambulancia da Cruz Vermelha  
Consultas de medicina e cirurgia  
Rua da Conceição da Gloria, 28-1.<sup>o</sup> E. (Á AVENIDA) LISBOA

**Emprestimo**

Preterde-se contrahir um na importancia de 6.000 escudos, devidamente caucionado, com hypothese de predios.

Dão-se esclarecimentos nesta redação.

**VENDE-SE** por motivo de retirada um piano alemão Traumann montado em ferro.

Quem pretender dirija-se á Rua da Marinha n.<sup>o</sup> 24—Faro. 920

## COMBATE

**Pasta dentrificica**

A mais aromatica

A mais igienica

A que melhor limpa os dentes

A VENDA EM TODA A PARTE

DEPOSITO GERAL

LISBOA

RUA DA PRATA-JULIO DO NASCIMENTO

**NO NORTE**

VILLA NOVA DE GAYA-BENJAMIM VIEIRA

**FARO**

PRAÇA D. FRANCISCO GOMES

**FARMACIA A. F. ALEXANDRE**

**Chapas com numeros para portas vendem-se, baratas, na Livraria das Novidades. FARO**

**PRECISA-SE** de um homem que saiba de horta e jardim.

Ordenado razoavel.

Quem estiver nas condições dirija-se a Mathews Joaquim da Silveira nesta cidade. 894

**TRABALHO**

Precisam-se em todo o paiz homens e senhoras para trabalhar nas suas casas em bilhetes postaes. O ensino é facil e gratuito. Ordenado 50 a 60 centavos diarios. Escrever a C. Vendreill, representante da Empreza «Sun»—Rua do Ouro, 178, 3.<sup>o</sup>—Lisboa. 927

**EXPLICADOR**

Izidro Martins Caiado, dá explicações do curso geral dos liceus por preços modicos. Tambem faz traduções de francês e ingles. Dá lições de escripturação comercial.

Dirigir ao mesmo em Faro. 930

**GAZOMETRO**, braços, tu-tros pertences, para acetylene, tudo novo, vende-se no Ginasio Club.—Faro, 932

**ELIAS D'A. SABATH**

Com estabelecimento de tintas, drogas, ferragens, vidraças e outros artigos a preços extremamente convidativos, como o proprio freguez poderá verificar.

Rua D. Francisco Gomes, 18 a 22

**FARO**

907 **Portas encarnadas**

NOVO ESTABELECIMENTO DE

**Beis & Delgado**

Rua D. Francisco Gomes 24 e 26

**FARO**

## LIVRARIA

**DS NOVIDADES**

Neste estabelecimento vendem-se e compram-se todos os livros para escolas e lyceus, romances e obras scientificas. Recebem-se diariamente todas as novidades litterarias, jornaes de modas, figurinos e publicações.

Grande sortimento em bilhetes postaes. Assignaturas permanentes de todos os romances emais obras. Descontos aos revendedores e estudantes. Encadernações a preços resumidos. Agente das principaes casas de Lisboa.

**Recebem-se pedidos acompanhados da respectiva importancia** 817

Aluguer de livros de todos os generos, por preços modicos.

**ANTONIO SANTOS CAPELA**  
15, RUA DA MARINHA, 15—FARO

## OURIVESARIA

**BOMBA & C.<sup>a</sup>**  
RUA D. FRANCISCO GOMES, 46 e 48

**FARO**

Sempre grande sortido de objetos de ouro e prata de fino gosto e por preços limitadissimos.

Relogios de aço, prata e ouro para homem e senhora.

Relogios para mesa, parede e lindos despertadores de fantasia.

Vende, compra e troca ouro e prata e executam-se todos os trabalhos concernentes á arte de ourivesaria, com a maxima perfeição o por preços comodos. 811

**Vendas de propriedades em Faro**

Vendem-se duas moradas de casas altas: uma na Avenida da Republica com os numeros 106, 108, 110 e 112, e outra na rua Bocage com os numeros 24, 26, 28 tendo ambas todos os melhoramentos modernos, e uma morada de casas terreas na rua de S. Luiz, numero 12, com um grande quintal.

Quem pretender dirija-se a Antonio Gonçalves S. Braz, rua Conselheiro Bivar. 899

**ARMAZEM DE VIVERES**

**J.A. Paraiso Pinto**

63-RUA DE SANTO ANTONIO-67

Estabelecimento de melhor e mais variado sortimento em generos de mercearia, artigos de novidade, louças, vidros, cereaes etc.

A casa que offerece mais vantagens aos seus compradores, vendendo mais barato e distribuindo BRINDES de valor e utilidade. 821

**IMPORTANTEI!**

Os Ex.<sup>mos</sup> colleccionadores de cadernetas que esta casa fornece tem sempre garantidas as suas colleções sem receio que uma fallencia as torne nullas, visto que o seu proprietario compra tudo a prompto pagamento.

Dão-se bonus nas compras de todos os generos inclusivé farinhas, tabacos, etc.

**Sempre bom gosto, sempre novidades**

# CAFÉ ESMERALDA

COM

## RESTAURANT

5, 6, 7, 8--PRACA D. FRANCISCO GOMES--5, 6, 7, 8

N'este antigo e acreditado café encontra-se sempre um monstruoso sortido de vinhos do Porto, Madeira, Malaga e de meza, licores, genébras, cognac, champagne nacionaes e estrangeiros das melhores marcas, tabacos nacionaes e estrangeiros, salames, paos, presuntos, queijos, conservas, bolachas, pasteis, etc., a especialissima cerveja nevada, as deliciosas queijadas de Cintra sempre frescas. Xaropes Ancora, aguas de Monte Banzão, mina e ferreas.

Fornece almoços, lunchs, jantares e ceias.—Acceita commensaes a preços excessivamente baratos  
**Vinho verde da pipa e engarrafado, das melhores procedencias.**

IGNACIO A. DE SOUSA BRANCO

887

### PASTELARIA PROGRESSO

DE

FRANCISCO MANUEL

36—Rua 1.º de Dezembro—40

FARO

Fornece doce de todas as qualidades, esmeradamente confeccionados, para baptisados e casamentos, e satisfaz com promptidão todos os pedidos que lhe sejam dirigidos.

**Preços sem competencia**

### PORTUGAL

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1884

**CAPITAL 1.600:000&000**

RUA AUREA, 100, 2.º—LISBOA

Seguros terrestres contra o fogo, incluindo o proveniente de raio ou explosão de gaz; seguros sobre moveis, propriedades e estabelecimentos. Seguros agricolas.

Representante em Faro—Ferreira da Silva, Rua de Alportel.

661

### A PRIMOROSA

DE

JOSÉ MARIA DOS SANTOS

Avenida da Republica—Olhão

Padaria, Pastellaria Cervejaria

A mais bém sortida de toda a provincia. Pão fino de todas as qualidades desde 70 réis o kilo.

Doce finissimo de diversas qualidades esmeradamente confeccionado satisfazendo todas as encomendas que lhe sejam feitas. Marmellada de 1.ª qualidade.

Cervejas de todas as qualidades, recebidas directamente da Alemanha.

Licores nacionaes e estrangeiros das melhores e mais acreditadas fabricas. Vinhos finos das melhores marcas do nosso paiz. Champangns nacionaes e estrangeiros.

Bolachas de todas as qualidades aos preços das fabricas.

Queijadas de Cintra, sempre frescas.

Fiambre e salame; queijos de diferentes qualidades.

578



### FABRICA PORTUGAL

MARCA REGISTRADA Depósitos e escritório

33, PRAÇA DOS RESTAURADORES, 41-A

(Quarteirão da Rua dos Condes)

CAIXA POSTAL N.º 68

LISBOA

FUNDAÇÃO E ESPECIALIDADE EM TRANSMISSÕES

MOVEIS DE FERRO

Machinas industriaes

Motores a gaz pobre, gazolina, petroleo e Diesel, da acreditada

Fabrica Langen & Wolf de Millão

MOTORES MARITIMOS

Aparelhos de refrigeração Para Talhos, Peixarias, Leitarias Queijarias, Fructarias, Deposito de Comestiveis, Hoteis, Paquetes, etc

Machinas para fazer gelo

Machinas agricolas

Especialidade em charruas de todos os sistemas acceiradas pelo processo americano

Debulhadoras a vapor da acreditada firma

CLAYTON & SHUTTLEWOTH

INSTALACOES COMPLETAS DE LAGARES

ARTIGOS PARA COLCHÕES, FOGÕES, CUFRES Á PROVA DO FOGO (O MELHOR FABRICO), CEMAS DE FERRO SYSTEMA INGLEZ

693



### DROGARIA SILVERIO

Successores

SILVA & NEVES

Deposito de drogas, tintas, productos chimicos e pharmaceuticos. Fornecimentos completos para pharmacias; variado sortimento de instrumentos cirurgicos; Alvaiaades, oleos, vernizes, pinceis, cadinhos triangulares de plumbagina, redondos de Dixon e Morgan, carbureto em tambores de 50 e 100 kilos.

Grande deposito de enxofre, sulfato de cobre, rafia, cimentos etc.

Vendas por atacado e a retalho

Deposito do excellente preparado CALLICIDA FRANCO e das AGUAS FUENTE NUEVA DE YERIM (Espido)

229, RUA DA PRATA, 231

Telegrammas:

Drogaria Silverio Rua Prata Lisboa

TELEPHONE 1002

Representante em Faro JOÃO MONTEIRO MASCARENHAS



888



### Vinho Nutritivo de Carne

UNICO auctorizado pelo governo, approvado pela Junta de Saude Publica o privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade na convalescencia de todas as doencas e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue, empregando-se com o mais feliz exito, nos estomagos, ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos órgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc.

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que tem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelles que, não tendo trabalho, em excesso, recebem comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organização pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado as colheiras: com queesquer bolachas ao lanch, afim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao toast, para facilitar completamente a digestão.

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, forante eifict reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas d'ouro em todas as exposições na-

cionas e estrangeiras a que tem concorrido. Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: PEDRO FRANCO & C.ª Pharmacia Franco F.ª Belem, —Lisboa. 916

### OFFICINA

DE ESCULPTURA E CANTEIRO

DE

José Maria Paulino Fernandes

N'esta antiga e acreditada casa executa-se todo o trabalho que diz respeito á sua arte.

Jazigos, campas, lapides, marmores nacionaes e estrangeiros para moveis, lavatorios e bancadas para barbeiros, frentes para estabelecimentos, ornatações para edificios e cantarias de todas as qualidades para obras.

As habilitações theoricas e praticas do proprietario d'esta officina adquiridas na Academia das Bellas-Artes e nas melhores casas de Lisboa, assim como do pessoal que a compõe são garantia segura de uma execução artistica e esmerada de todos os trabalhos que lhe sejam confiados.

Preços sem competencia

Rua Conselheiro José

Luciano de Castro.

Proximo da estação

do caminho de ferro

FARO 819

# FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRILHOS MOSAICOS

FABRICAÇÃO ESMERADA PELO METODO FRANCEZ

Os nossos ladrilhos são exclusivamente fabricados com material de primeira qualidade

**Não confundir a nossa fabricação com produtos semelhantes fabricados com cal**

Pedir sempre mosaicos marca **ESTRELA**

Preços em concorrência

F. J. Pinto Junior & C.ª ---FARO